



Prefeitura Municipal de Sabará - MG
Analista De Educação Básica (Aeb) – Inspetor Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos e gêneros textuais diversos.	1
Tipologias textuais.....	2
Vocabulário: sentidos denotativo e conotativo, sinonímia e antonímia, homonímia, paronímia e polissemia, vocabulário especializado (terminologias).....	6
Variantes linguísticas, linguagem oral e linguagem escrita, formal e informal e gíria.	7
Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica.	9
Fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafos e implicações na divisão de sílabas.	10
Regras de acentuação gráfica.....	13
Crase.	15
Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação.	16
Classes de palavras: classificações e flexões. Morfologia e flexões do gênero, número e grau	20
Termos da oração: identificação e classificação. Processos sintáticos de coordenação e subordinação; classificação dos períodos e orações.	27
Concordâncias nominal e verbal.	33
Regências nominal e verbal	35
Estrutura e formação das palavras.....	38
Redação oficial: ata, memorando, ofício, protocolo, edital.....	43
Exercícios.....	56
Gabarito.....	65

MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO

Números inteiros: operações e propriedades. Números racionais, representação fracionária e decimal: operações e propriedades. Números reais: operações e propriedades.....	1
Razão e proporção. Regra de três simples.....	12
Mínimo Múltiplo Comum e Máximo Divisor Comum: propriedades e problemas. Múltiplos e divisores de um número.....	17
Álgebra: expressões algébricas, frações algébricas	19
Monômios e polinômios: operações e propriedades. Produtos notáveis e fatoração .	25
Equação de 1° grau e do 2° grau. Inequações do 1° e 2° graus. Sistemas de equações do 1° e 2° graus.....	31
Problemas que envolvem álgebra, equações, inequações e sistemas do 1° ou do 2° graus.....	43

SUMÁRIO



Leitura de gráficos e tabelas	46
Média Aritmética e Ponderada	53
Funções: função afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica. Gráficos, propriedades e problemas envolvendo funções afim, modular, quadrática, exponencial e logarítmica	54
Sequências e Progressões: Progressão Aritmética e Geométrica. Propriedades e problemas envolvendo PA e PG. Soma dos termos de uma PA e uma PG	83
Sistema métrico: medidas de tempo, comprimento, superfície e capacidade	67
Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	69
Resolução de situações problema	76
Geometria Plana: Ângulos, retas paralelas, estudo dos polígonos e polígonos regulares. Triângulo: teoremas dos ângulos internos e externos. Estudo do triângulo retângulo; relações métricas no triângulo retângulo; relações trigonométricas (seno, cosseno e tangente); Teorema de Pitágoras. Quadriláteros: propriedades dos trapézios e paralelogramos. Círculo e circunferência: ângulos e propriedades. Áreas e perímetros de figuras planas e volume de sólidos. Poliedros, prismas e pirâmides: propriedades, áreas laterais e totais, volume e problemas. Relação de Euler. Corpos redondos: propriedades, áreas e volumes.	82
Ciclo trigonométrico – trigonometria no círculo: funções trigonométricas	108
Sistemas Lineares, Matrizes e Determinantes. Operações, propriedades e problemas envolvendo sistemas lineares, matrizes e determinantes	108
Análise combinatória: princípio multiplicativo, permutações, arranjos e combinações. Problemas envolvendo análise combinatória	120
Probabilidade e Estatística	123
Números Complexos: operações e propriedades	126
Matemática Financeira: Porcentagem, juros simples e compostos. Problemas envolvendo matemática financeira.....	129
Raciocínio lógico: diagramas lógicos. Conectivos e Tabelas verdade. Proposições e Silogismos	132
Correlacionamento de dados e informações.....	144
Sequências não numéricas	149
Teoria dos Conjuntos.....	151
Exercícios	155
Gabarito.....	165

CONHECIMENTOS GERAIS / LEGISLAÇÃO

Lei orgânica do Município.....	1
informações disponíveis sobre a cidade no site da Prefeitura	64
Atualidades do cenário nacional e internacional. Noções básicas sobre o País, o Estado e o Município referente: aspectos culturais, economia, educação, agricultura, pecuária, esporte, comércio e turismo	68
Noções de reciclagem e ecologia.....	69

SUMÁRIO



Noções sobre primeiros socorros; primeiros socorros em caso de queimaduras, intoxicação, picadas de serpentes peçonhentas, picada de aranha, engasgo, fratura, desmaio, convulsão.....	79
Informática básica: noções de microcomputadores	91
sistemas operacionais: Microsoft Windows.....	93
Microsoft Office 97- 2003 ou superior. Word, Excel, Power Point.....	106
Internet	115
Exercícios.....	120
Gabarito.....	126

INFORMÁTICA

Conceitos básicos de operação de microcomputadores. Conceitos básicos de operação com arquivos em ambiente de rede Windows. Conhecimentos básicos e gerais de Sistema Operacional: Microsoft Windows, Microsoft Office 97- 2003 ou superior. Conhecimento de interface gráfica padrão Windows. Noções básicas de operação de microcomputadores e periféricos em rede local.....	1
Conceitos básicos para utilização dos softwares do pacote Microsoft Office, tais como: processador de texto, planilha eletrônica e aplicativo para apresentação e Excel. Word, Excel e PowerPoint	35
Conhecimento básico de consulta pela Internet e recebimento e envio de mensagens eletrônicas. Internet.....	58
Backup.....	66
Vírus	67
Ética profissional	70
Exercícios.....	75
Gabarito.....	83

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVO

Princípios, fontes e interpretação.....	1
Atividade e estrutura administrativa.	9
Organização administrativa brasileira	12
Poderes administrativos: poderes e deveres do administrador público, vinculação e discricionariedade. Poder hierárquico, poder disciplinar; Poder de Polícia. , uso e abuso do poder.....	18
processo administrativo disciplinar.....	30
Atos Administrativos	43
Licitações e contratos. Lei 8.666/93 e Lei 14.133/2021.....	60
Serviços públicos.....	195

SUMÁRIO



Agentes públicos	204
Intervenção estatal na propriedade	222
Controle da Administração Pública.....	227
Improbidade administrativa: Lei 8.429/92, com alterações da Lei 14.230/21.	230
Lei de Abuso de Autoridade.....	245
Responsabilidade civil do Estado.....	253
Exercícios	260
Gabarito.....	266

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ação Pedagógica do Inspetor Escolar	1
Fundamentos da Educação.....	1
Gestão Administrativa Escolar.....	17
Princípios e Métodos da Inspeção Escolar	26
Organização, Estrutura e Funcionamento da Educação no Brasil.....	29
Gestão de Pessoas: Relações Interpessoais no Âmbito Escolar	42
Princípios e Métodos da Gestão Escolar	52
Gestão Financeira e Econômica da Escola.....	52
A Construção do Projeto Político Pedagógico.....	53
Organização Curricular: Currículos e Programas.....	56
Educação Inclusiva.....	73
Diversidade.....	82
Ética e Exercício Profissional	97
Conselho Escolar como uma estratégia para Gestão Democrática.....	105
avaliação institucional.....	129
avaliação da aprendizagem.....	130
Programa Dinheiro Direto na Escola do FNDE.	144
Exercícios	145
Gabarito.....	150

SUMÁRIO



Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

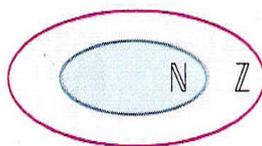
Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

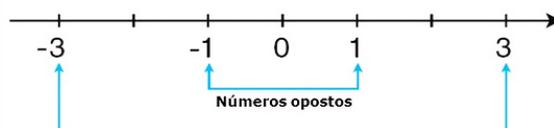


NÚMEROS INTEIROS

Definimos o conjunto dos números inteiros como a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Este conjunto é denotado pela letra Z (Zahlen = número em alemão).



$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

O conjunto dos números inteiros possui alguns subconjuntos notáveis:

Atenção: A nomenclatura utilizada abaixo pode interferir diretamente no contexto de uma questão, tome muito cuidado ao interpreta-los, pois são todos diferentes (Z_+ , Z_- , Z^*).

- O conjunto dos números inteiros **não nulos**:

$$Z^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

$$Z^* = Z - \{0\}$$

- O conjunto dos números inteiros **não negativos**:

$$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Z_+ é o próprio conjunto dos números naturais: $Z_+ = N$

- O conjunto dos números inteiros **positivos**:

$$Z^*_+ = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$$

- O conjunto dos números inteiros **não positivos**:

$$Z_- = \{\dots, -5, -4, -3, -2, -1, 0\}$$

- O conjunto dos números inteiros **negativos**:

$$Z^*_ - = \{\dots, -5, -4, -3, -2, -1\}$$

Módulo: chama-se módulo de um número inteiro a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $|\cdot|$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +7 é 7 e indica-se $|+7| = 7$

O módulo de -9 é 9 e indica-se $|-9| = 9$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos: Dois números inteiros são ditos opostos um do outro quando apresentam soma zero; assim, os pontos que os representam distam igualmente da origem.



LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE SABARÁ

PREÂMBULO

Nós, representantes do Povo de Sabará Estado de Minas Gerais, investidos pela Constituição da República na atribuição de elaborar a lei basilar da ordem municipal autônoma e democrática, que, fundada na justiça social e na participação direta da sociedade civil, estabeleça a descentralização do poder político e assegure o seu controle pelos cidadãos, respeitando o direito de todos à cidadania plena e à convivência em uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte “LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE SABARÁ”

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1.º - O Município de Sabará, Estado de Minas Gerais, integra com autonomia político-administrativa, à República Federativa do Brasil.

Parágrafo único - O Município, dotado de autonomia política, administrativa e financeira, organiza-se e rege-se por esta Lei Orgânica e demais leis que adotar, observados os princípios da Constituição da República e do Estado.

Art. 2.º - Todo o poder do Município emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Lei Orgânica, observadas as disposições Constitucionais.

§ 1.º - O exercício direto do poder pelo povo no Município se dá, na forma desta Lei Orgânica, mediante:

I - plebiscito;

II - iniciativa popular no processo legislativo;

III - outras formas estabelecidas nas Constituições Federal e Estadual, e nesta Lei Orgânica.

§ 2.º - O exercício indireto do poder pelo povo no Município se dá por representantes eleitos pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com igual valor para todos, na forma da legislação federal.

Art. 3.º São símbolos do Município a Bandeira, o Hino, representativos de sua cultura e história, e o Brasão, definidos em lei.

TÍTULO II

DOS DIREITOS

E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Art. 4.º O Município assegura, no seu território e nos limites de sua competência, os direitos e garantias fundamentais que as Constituições da República e do Estado conferem aos brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.

§ 1.º - Incide na penalidade de destituição de mandato administrativo ou de cargo ou função de direção, em órgão ou entidade da administração pública, o agente público que deixar injustificadamente de sanar, dentro de 90 (noventa) dias da data do requerimento do interessado, omissão que inviabilize o exercício do direito constitucional.

§ 2.º - Independe de pagamento de taxa ou de emolumentos ou de garantia de instância o exercício do direito de petição ou representação, bem como a obtenção de certidão, para a defesa de direitos ou esclarecimentos de interesse pessoal ou coletivo.

§ 3.º - Nenhuma pessoa será discriminada, ou de qualquer forma prejudicada, pelo fato de litigar com órgão ou entidade municipal, no âmbito administrativo ou judicial.



OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES

Conhecer e dominar as Tecnologias da Informação (TI) é fundamental para qualquer área do mercado de trabalho. Pequenas, médias e grandes empresas dependem do domínio dessas tecnologias para alcançar maior produtividade e competitividade.

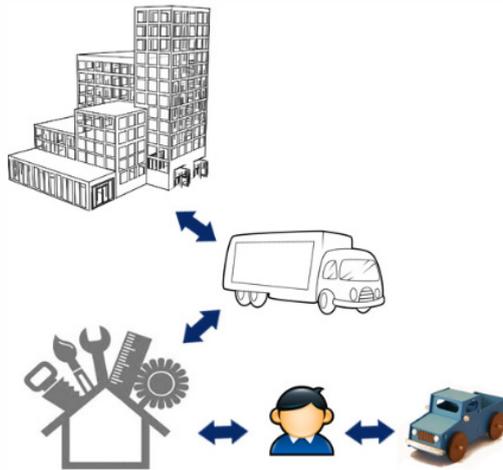
O termo Tecnologia da Informação serve para designar o conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação.

Um computador compreende uma parte material, chamada de hardware, constituída de circuitos eletrônicos integrados, e uma parte lógica, composta por um conjunto de programas, ou, em inglês, software.

O hardware compõe-se de um ou vários processadores, uma memória, unidades de entrada/saída e unidades de comunicação. O processador executa, instrução por instrução, o(s) programa(s) contido(s) na memória. As unidades de entrada/saída compreendem teclado, monitor, unidades de memória, meios de armazenamento secundário (discos, fitas magnéticas), impressoras etc. Elas permitem a introdução de dados e a saída dos resultados. As unidades de comunicação possibilitam a relação do computador com os terminais ou com outros computadores organizados em rede.

Para que você entenda melhor o funcionamento do computador, vamos fazer uma analogia entre a história de Gustavo e o trabalho que o computador executa. Gustavo é o coordenador da cooperativa de artesãos de sua cidade. Lá, são confeccionados artesanatos em geral e saem diversos produtos que abastecem as principais feiras visitadas pelos diversos turistas que se encantam com a beleza e o detalhe das peças criadas.

Ele sabe que sua função exige responsabilidade por diversas atividades administrativas para possibilitar aos artesãos os meios necessários para a confecção. Por exemplo, Gustavo precisa controlar a entrada da matéria-prima necessária (madeira, tecidos, tintas, resinas etc), organizar os horários que os artesãos terão disponíveis na oficina, gerenciar o estoque tanto da matéria-prima que ainda não foi utilizada como das peças acabadas e finalmente realizar as entregas das peças acabadas nas diferentes lojas associadas a sua cooperativa. Ufa! Tanta coisa para fazer, como ele consegue realizar todas essas tarefas?



Claro que ele tem diversos recursos que lhe auxiliam em sua atividade. Para todo o deslocamento da matéria-prima que chega através dos caminhões de entrega e das obras dos artesãos, Gustavo tem à disposição alguns carrinhos de mão, os horários dos artesãos estão devidamente anotados em uma agenda, e uma camionete o ajuda na entrega do artesanato, tornando assim possível todas as suas tarefas.



Conceito de Constituição

A Constituição é a norma suprema que rege a organização de um Estado Nacional.

Por não haver na doutrina um consenso sobre o conceito de Constituição, faz-se importante o estudo das diversas concepções que o englobam. Então vejamos:

– Constituição Sociológica

Idealizada por Ferdinand Lassalle, em 1862, é aquela que deve traduzir a soma dos fatores reais de poder que rege determinada nação, sob pena de se tornar mera folha de papel escrita, que não corresponde à Constituição real.

– Constituição Política

Desenvolvida por Carl Schmitt, em 1928, é aquela que decorre de uma decisão política fundamental e se traduz na estrutura do Estado e dos Poderes e na presença de um rol de direitos fundamentais. As normas que não traduzirem a decisão política fundamental não serão Constituição propriamente dita, mas meras leis constitucionais.

– Constituição Jurídica

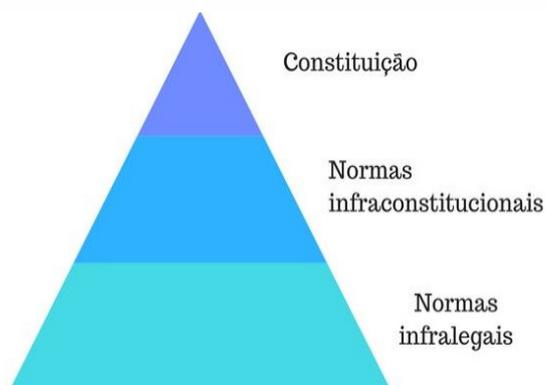
Fundada nas lições de Hans Kelsen, em 1934, é aquela que se constitui em norma hipotética fundamental pura, que traz fundamento transcendental para sua própria existência (sentido lógico-jurídico), e que, por se constituir no conjunto de normas com mais alto grau de validade, deve servir de pressuposto para a criação das demais normas que compõem o ordenamento jurídico (sentido jurídico-positivo).

Na concepção jurídico-positiva de Hans Kelsen, a Constituição ocupa o ápice da pirâmide normativa, servindo como paradigma máximo de validade para todas as demais normas do ordenamento jurídico.

Ou seja, as leis e os atos infralegais são hierarquicamente inferiores à Constituição e, por isso, somente serão válidos se não contrariarem as suas normas.

Abaixo, segue a imagem ilustrativa da Pirâmide Normativa:

Pirâmide Normativa



Como Normas Infraconstitucionais entendem-se as Leis Complementares e Ordinárias;

Como Normas Infralegais entendem-se os Decretos, Portarias, Instruções Normativas, Resoluções, etc.

Constitucionalismo

Canotilho define o constitucionalismo como uma teoria (ou ideologia) que ergue o princípio do governo limitado indispensável à garantia dos direitos em dimensão estruturante da organização político-social de uma comunidade.

Neste sentido, o constitucionalismo moderno representará uma técnica específica de limitação do poder com fins garantísticos.



Conhecimentos Específicos

A ação pedagógica do inspetor escolar é um tema de grande relevância no contexto educacional, pois abrange uma série de atividades e responsabilidades que são fundamentais para o funcionamento eficaz e qualitativo das instituições de ensino. O inspetor escolar, figura muitas vezes subestimada em sua importância, desempenha um papel crucial na promoção de um ambiente educativo que seja ao mesmo tempo acolhedor, estimulante e eficiente. Sua atuação não se limita à supervisão e à manutenção da ordem; ela se estende a aspectos pedagógicos, administrativos e sociais, impactando diretamente a qualidade do ensino e a formação dos alunos.

Primeiramente, é importante compreender que a ação pedagógica do inspetor escolar transcende a ideia de controle disciplinar. Embora a manutenção da disciplina seja uma de suas funções, a visão moderna de inspeção escolar envolve uma abordagem mais integrativa e construtiva. O inspetor é um mediador entre os alunos, professores, gestão escolar e a comunidade. Ele deve possuir uma compreensão profunda dos processos educativos e ser capaz de identificar necessidades, propor melhorias e estimular práticas pedagógicas inovadoras e eficientes.

Um aspecto vital da ação pedagógica do inspetor escolar é a promoção de um ambiente de aprendizado seguro e inclusivo. Isso implica não apenas na vigilância quanto a aspectos físicos e infraestruturais da escola, mas também na criação de um clima escolar que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos. O inspetor deve estar atento a questões como bullying, discriminação e outras formas de violência, atuando de forma preventiva e intervencionista quando necessário.

Além disso, o inspetor escolar tem um papel fundamental no suporte e na orientação dos professores. Isso inclui a promoção de formação continuada, o incentivo à adoção de metodologias de ensino inovadoras e a avaliação do desempenho docente. Esta última, longe de ser apenas uma avaliação crítica, deve ser encarada como uma oportunidade para feedback construtivo e desenvolvimento profissional. O inspetor pode identificar pontos de excelência e áreas que necessitam de aprimoramento, trabalhando em conjunto com os professores para promover uma educação de qualidade.

Outro ponto importante é a interação com a comunidade escolar. O inspetor escolar deve ser um elo entre a escola e as famílias dos alunos, promovendo a participação e o engajamento dos pais no processo educativo. Isso pode ser realizado por meio de reuniões, eventos e projetos que integrem a escola à comunidade. Uma boa relação com as famílias contribui para um maior entendimento das realidades dos alunos, permitindo uma abordagem mais individualizada e efetiva na educação.

Por fim, a ação pedagógica do inspetor escolar também envolve aspectos administrativos e de gestão. A capacidade de organizar, planejar e gerir recursos é crucial para assegurar que o ambiente escolar esteja sempre propício ao aprendizado. Isso inclui desde a gestão de recursos físicos e materiais até a contribuição na elaboração de projetos pedagógicos e na implementação de políticas educacionais.

A ação pedagógica do inspetor escolar é multifacetada e de extrema importância para o sucesso e a qualidade da educação. Através de um trabalho que vai além da supervisão e se aprofunda em aspectos pedagógicos, administrativos e sociais, o inspetor escolar se torna um agente chave na construção de uma educação que seja efetiva, inclusiva e transformadora.

Fundamentos da Educação

¹A educação para Severino, é processo inerente à vida dos seres humanos, intrínseco à condição da espécie, uma vez que a reprodução dos seus integrantes não envolve apenas uma memória genética, mas, com igual intensidade, pressupõe uma memória cultural, em decorrência do que cada novo membro do grupo precisa recuperá-la, inserindo-se no fluxo de sua cultura. Ao longo da constituição histórico-antropológica da espécie, esse processo de inserção foi se dando, inicialmente, de forma quase que instintiva, prevalecendo o processo de imitação dos indivíduos adultos pelos indivíduos jovens, nos mais diferentes contextos pessoais e grupais que tecem a malha da existência humana. Porém, com a 'complexificação' da vida social, foram implementadas

¹ SEVERINO, A. J. *Fundamentos Ético-Políticos da Educação no Brasil De Hoje. Fundamentos da Educação Escolar do Brasil Contemporâneo*, 2006.